


**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

 GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

 Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

 SUA REFERÊNCIA
Ofício 1873

 SUA COMUNICAÇÃO DE
01-07-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2420/XIII/4.ª, de 01 de julho de 2019
Persiste o atentado ambiental nos rios Diz e Noéme, na Guarda**

Em resposta à Pergunta n.º 2420/XIII/4.ª, de 01 de julho de 2019, formulada pela Senhora Deputada Heloísa Apolónia e pelo Senhor Deputado José Luís Ferreira do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

- 1- Considerando que em 2011 o Município da Guarda foi notificado para fazer cessar de imediato a rejeição de águas residuais não tratadas e que em 2013 a Estação Elevatória já tinha sido construída e testada no sentido de encaminhar os efluentes para a ETAR de São Miguel, por que motivo continuam a verificar-se descargas, cada vez mais graves no rio Diz, e consequentemente no rio Noéme?

A Câmara Municipal da Guarda, entidade gestora das redes “em baixa” dos serviços de águas, apresentou junto da Águas do Vale do Tejo, S.A. (AdVT), entidade gestora da ETAR de São Miguel, o pedido da empresa têxtil Manuel Rodrigues Tavares, S.A., para ligação das águas residuais ao sistema multimunicipal à rede em alta.

De acordo com informação prestada pela Autarquia e pela AdVT à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), as condições impostas para descarga na ETAR já foram aceites pela referida empresa têxtil, encontrando-se o processo de concretização da ligação em avaliação na AdVT.

- 2- A ETAR de São Miguel está ou não em condições de receber efluentes industriais? Os efluentes resultantes da laboração da unidade têxtil estão ou não a ser tratados, cumprem ou não os parâmetros exigidos pela Águas do Vale do Tejo, SA?

A ETAR de São Miguel é uma ETAR urbana, pelo que está preparada para receber e tratar as águas residuais domésticas ou a mistura destas com águas residuais industriais, mediante o cumprimento de determinadas condições.

Conforme referido na resposta à questão 1, a ligação dos efluentes da empresa têxtil à ETAR de São Miguel ainda não foi concretizada.

3- Quantos autos já foram emitidos e dirigidos à Câmara Municipal da Guarda e à empresa têxtil, bem como os respetivos valores das coimas?

Foram levantados dois autos de notícia à Câmara Municipal da Guarda, tendo sido condenada ao pagamento de 12.000,00 €.

Foi também instaurado um processo de contraordenação e aplicada, pela APA uma coima no valor de 12.000,00 € à referida empresa têxtil. Esta decisão foi revogada pelo tribunal após recurso da empresa.

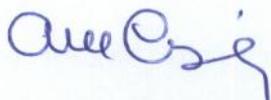
4- Que medidas vão ser tomadas para efetivamente resolver o problema de poluição nos rios Diz e Noéme?

A melhoria do problema de poluição nos rios Diz e Noéme passa pela concretização da ligação das águas residuais industriais da referida unidade têxtil à ETAR de São Miguel, diminuindo, assim, as pressões existentes nessas massas de água, procedimento cuja conclusão se aguarda.

Em paralelo, a APA, em estreita colaboração com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana mantém-se atenta a eventuais situações de poluição, atuando em prol da sua resolução definitiva.

Com os melhores cumprimentos, *também pensois*

A Chefe do Gabinete



Ana Cisa

LM/EA